

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

# EFEITO DA HIDROXIUREIA NA EXPRESSÃO DIFERENCIAL DE MICRORNAS E NOS NÍVEIS DE HEMOGLOBINA FETAL EM PACIENTES COM ANEMIA FALCIFORME: revisão sistemática

Kethelyn Larissa Aparecida Rezende Soares<sup>1</sup>; Karwhory Wallas Lins da Silva<sup>1</sup>; Rahyssa Rodrigues Sales<sup>1</sup>; Marcelo Rizzatti Luizon<sup>1</sup>

1 - Universidade Federal de Minas Gerais

### **INTRODUCÃO**

A anemia falciforme (AF) é uma doença monogênica homozigota recessiva, que leva à formação da hemoglobina falciforme (HbS). A hidroxiureia (HU) é o fármaco mais utilizado no tratamento das doenças falciformes (DF), especialmente pela capacidade de aumentar os níveis de hemoglobina fetal (HbF), que promove melhoria no quadro clínico dos pacientes. Entretanto, existe grande variabilidade na resposta clínica dos pacientes que fazem o uso de HU e seus níveis de HbF são altamente variáveis. O mecanismo molecular de ação da HU na indução de HbF não está totalmente esclarecido, mas a regulação via microRNAs (miRNAs) parece contribuir para a variabilidade.

#### **OBJETIVO**

Foi conduzida uma revisão sistemática no intuito de selecionar estudos primários que identificaram miRNAs diferencialmente expressos pela HU em pacientes com AF, bem como sua associação com o aumento dos níveis de HbF.

### **MATERIAL E MÉTODOS**

Foram seguidas as recomendações do Cochrane Handbook for Systematic Reviews of Interventions, com resultados reportados de acordo com o PRISMA 2020.





PRISMA

As buscas foram realizadas nas bases de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE)/Public Access of MEDLINE (PubMED), Cochrane Central Register of Controlled Trials (CENTRAL), Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL), Excerpta Medica Database (EMBASE), Scopus e Web of Science.









#### **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

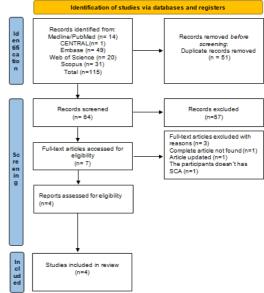


Figura 1. Diagrama de fluxo PRISMA da busca executada na revisão.

Tabela 1. Características dos estudos incluídos na revisão sistemática.

Autor; Ano; País	Número Pacientes/ Controle	Idade	Sexo	Genótipo	Dose de HU	Tempo de terapia com HU		Níveis deHbFpré/pós HU	Desfechos de interesse
Mnika et al., 2019; Africa do Sul	10/10	23- 26	Mas culin o e Femi nino	Homozigo to para HbS		Não informad o	CD71+	M <sub>d</sub> 4.4 (4.1-4.7) 13 (6.9- 14·1)	miR-125b;miR- 199a; miR-76; miR-106a; miR-106b; miR-140; miR-146; miR- 188; miR-125a; miR-19b; miR-105; miR-236 miR-29a; miR- 148a
Walker et al., 2011; Estados Unidos	73/43	≤ 18	Não infor mad o	Homozigo to para HbS	DM T	Não informad o	CD71+	8,9±6,1% 25,9±9,0%	miR-130b; miR- 151-3P miR-194; miR- 494 miR-29a; miR- 148a miR-192; miR- 215 miR-223
Kargutk ar et al., 2023; Índia	30/10	3-38	Mas culin o e Femi nino	Homozigo to para HbS	10 mg/ kg/ dia	3 e 6 meses	CD71+	16,8±3,13% 30,45±2,5% 35,18±2,9%	miR-29a; miR- 130b miR-16-1; miR- 215 miR-223; miR- 494 miR-210; miR- 144 miR-320; miR-96
Sawant et al., 2016; Índia	10/10	Não infor mad o	Não infor mad o	Homozigo to para HbS	10 mg/ kg/ dia	0 e 3 meses	CD71+	16,87±2,9% 30,19±2,3%	miR-210

#### **CONCLUSÃO**

literatura dados indicam aue diferencialmente expressos em indivíduos com AF sob uso de HU podem contribuir para a variabilidade da resposta da HbF em pacientes com AF, mas ainda não são suficientes para respaldar essa associação.

## REFERÊNCIAS